

Relato de Sustentabilidade 2017

Organização:

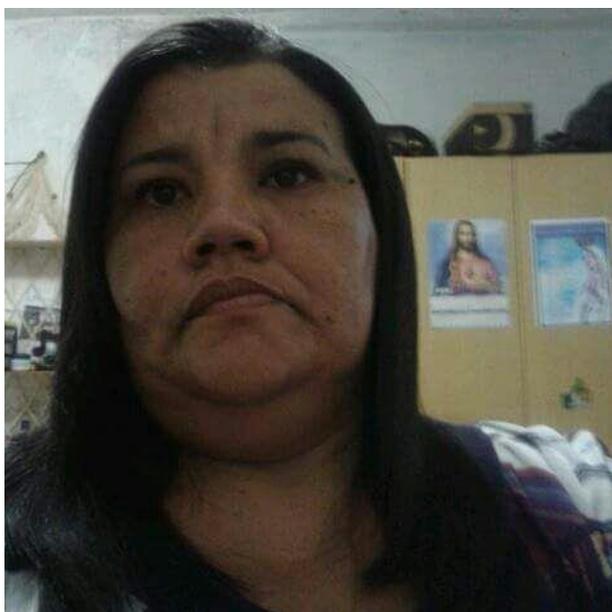
PROJETO FRENTE BENEFICENTE PARA A CRIANÇA

ChildFund.
Brasil
Fundo para Crianças



- **Mensagem da Direção** (G4-1)

Com relação à sustentabilidade e atuação do Projeto Frente Beneficente para a Criança, pode-se dizer que a organização busca realizar ações junto à comunidade para que haja um desenvolvimento que permita a autossuficiência das famílias. Para isso, realizam-se parcerias com instituições públicas e privadas que possam transferir seu know-how ou mesmo agregar valor às ações através de suas expertises. Uma das principais conquistas da organização em 2017 foi o conselho ter se tornado mais ativo e participativo dentro da comunidade, gerando assim uma aproximação que permitiu uma melhor assertividade das ações ofertadas. Para os próximos anos, espera-se ampliar o portfólio de parcerias privadas, seja em âmbito da concessão de mão de obra para o Projeto, seja em melhorias na estrutura e equipamentos.



(Jucelina, Presidente da OSP)

- **Contexto Comunitário** (G4-2)



(Vista aérea das comunidades da Aerolândia, Pio XII e Alto da Balança, além do Mercado dos Pinhões da Aerolândia)

A praçinha da comunidade de Aerolândia é o ponto de encontro dos moradores do bairro. A BR-116 é uma das grandes referências do bairro, assim como a Avenida Raul Barbosa.

Muito fácil de encontrar, com uma boa localização, é difícil em Fortaleza quem não saiba onde fica a Aerolândia. O nome é uma referência à proximidade com a base aérea. Esta é a terra do ar. Surgiu exatamente por conta da construção da base.

Os primeiros moradores foram pedreiros, carpinteiros e serventes que foram trabalhar na obra, na década de 1930. Époça essa em que a região era chamada de Campo de Aviação. Até hoje o bairro tem muitos moradores que trabalharam na base. As pessoas começaram a se instalar aqui em meados de 1936. Como a base aérea era aqui, criaram o nome Aerolândia.

Exatamente por esse motivo, quase todas as ruas do bairro têm algum tipo de patente. Isso em decorrência de militares da Força Aérea Brasileira (FAB) que estiveram no local. Muitos participaram, inclusive, da Segunda Guerra Mundial.

Pelas ruas do bairro existem casas simples e moradores que mantêm velhos hábitos, como o de comprar água da carroça que passa todos os dias pela manhã, mesmo após a chegada da água encanada na década de 1960. Há 50 anos, a Aerolândia reunia o comércio da região. Era local de compras para os que moravam do outro lado do rio, no Luciano Cavalcante e nas Salinas. E por ser vizinho ao rio Cocó, o

bairro sempre sofreu com inundações. Algumas continuam na memória dos mais antigos.

O maior desenvolvimento da Aerolândia foi na década de 1980, com a chegada da BR-116 e a construção da Raul Barbosa, à margem do rio Cocó. Em seguida, muitos militares da FAB chegaram ao local pela proximidade com a Base Área. Não é por acaso que a maioria das ruas do bairro carrega consigo uma homenagem aos militares que moraram no local, como as ruas Capitão Aragão, Tenente Maia e Capitão Vasconcelos.

Mas os avanços da Cidade trouxeram para o bairro uma mancha em sua história: a violência. Limitado, em parte, pelo Canal do Lagamar e pelo cruzamento das avenidas Raul Barbosa e Murillo Borges, o bairro vive momentos de insegurança.

Até hoje, o local ainda guarda alguns costumes do passado. Apesar da violência, muitos ainda têm o hábito de conversar nas calçadas até mais tarde com os vizinhos.

Lazer

A pracinha do bairro e a quadra de esportes, localizada ao lado do Mercado da Aerolândia, ainda são os principais locais de lazer dos moradores. A praça recebe aulas de ginástica ofertadas pelo professor Maninho, através do programa Academia na Comunidade, da Prefeitura de Fortaleza.

O pátio da Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, inaugurada em 1954, é ponto de encontro de jovens após as missas. Seja para assistir às celebrações ou não. O templo, localizado na Rua Capitão Uruguai, é muito frequentado pelos moradores.

Há alguns meses, um novo espaço de lazer foi inaugurado na região. Mesmo que já não seja dentro dos limites do bairro, o espaço construído com a urbanização do rio Cocó, na Avenida Raul Barbosa, é muito frequentado pelos moradores da Aerolândia. Basta atravessar a avenida para aproveitar a área, que conta com pista de skate, ilhas de descanso para coopistas, bancos, campo de futebol e playground.

Referência histórica

Construído na década de 1940 (Na Praça Paula Pessoa - São Sebastião), o Mercado da Aerolândia é coberto por uma estrutura de ferro fundido, importada da França, remanescente do Mercado da Carne. Esse antigo mercado, construído em 1896 na área central da Cidade, foi desmontado e a estrutura de cobertura, considerada de extremo valor histórico para o Município, foi dividida e deu origem aos mercados da Aerolândia e dos Pinhões. Na época, os 50 boxes do Mercado da Aerolândia vendiam frutas, legumes e verduras, além de cortes de carne, peixes frescos e miudezas em geral. O local, que tinha

seus boxes disputados pelos permissionários, possui apenas três boxes funcionando nos dias de hoje.

Importante: O Mercado de Ferro foi desmontado em 1937 sendo dividido em duas partes, indo uma para a Praça Paula Pessoa (São Sebastião) e a outra metade para a Aldeota, na Praça Visconde de Pelotas (Pinhões). A parte da Praça São Sebastião foi desmontada em 1968 e levada para outro local da cidade.

- **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2017 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.



- **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)



O Projeto Frente Beneficente para a Criança (FBPC), localizado na Rua Capitão Uruguai, nº 393, no bairro Alto da Balança, Município de Fortaleza, Estado do Ceará na Federação do Brasil, atende crianças, jovens, adolescentes e seus familiares dos Bairros do Alto da Balança, Aerolândia e Pio XII do município.

O Projeto é constituído na forma de entidade filantrópica, sem fins lucrativos.

A Associação beneficente **Projeto Frente Beneficente para a Criança (FBPC)** teve início em 1986, constitui-se como entidade filantrópica sem fins lucrativos, conveniada ao ChildFund Brasil. Foi trazida por administradores locais e proposta ao município, a partir disso foi feita reunião com famílias da região, das quais muitas se filiaram a instituição. Este Projeto funciona através de sistema de apadrinhamento e os programas inicialmente foram desenvolvidos na área de educação, saúde e socialização. Hoje conta com a participação de voluntários e em consolidação ao Plano Nacional de Assistência Social, atualmente desenvolve ações/programas em arte-educação, cidadania e promoção social na consolidação da efetivação da garantia de direitos sociais, atendendo crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 0 a 24 anos, idosos e suas famílias.



Momentos das Ações Promovidas pelo Projeto

As ações são realizadas a partir de programas sociais e das parcerias firmadas através de editais públicos ou com empresas privadas. Dentre estas podem ser destacadas o ChildFund, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), Centro de Saúde da Família César Cals de Oliveira, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC), White Martins, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), dentre outros, beneficiando assim de forma direta com as atividades, seja com estrutura, equipamentos ou equipe técnica.

Os programas desenvolvidos pela instituição têm como objetivo principal a formação e a informação que legitime a cidadania plena das crianças, adolescentes e suas famílias, visando o desenvolvimento local autônomo, a integridade respeitosa de direitos e deveres básicos, consolidando a autoestima e a cultura de paz.

O Projeto Frente Beneficente para Criança enfatiza suas atividades na perspectiva que as mudanças culturais ocorram simultaneamente, com a evolução da sociedade e os valores do respeito à vida, à amizade, à cooperação e à coletividade, tão esquecidos pela cultura capitalista vigente, devendo retornar ao local de destaque e proporcionar no futuro uma sociedade humana, pacificada e harmoniosa.

Visando lograr êxito em sua missão, o Projeto mantém dentre outras atividades, as de muay thai, violão, karatê, inclusão digital, leitura e escrita, judô, curso de cabeleireiro, percussão, canto e banda pop, depilação, corte-costura, grafite, informática avançada, cursos profissionalizantes, cozinha popular, além dos grupos de convivência de crianças, adolescentes, (Claves, Aflatoun, Aflateen), jovens (Rejudes, Olhares em Foco), adultos (Gold+, Cuidando do Cuidador, Terapia

Comunitária) e idosos (Formação Cidadã), buscando através destas atividades realizar Programas Preventivos a comunidade assistida, reduzindo a ociosidade, drogadição, violência, evasão escolar, precariedade dos cuidados com a saúde e nutrição, pobreza, desemprego, violência doméstica dentro das famílias parceiras, frequentadoras da instituição e de toda a comunidade.

- **Ideologia: Missão, Visão, Valores** (G4-56)

Missão

Promover o desenvolvimento global da criança, do adolescente e suas famílias, através do fortalecimento dos princípios da cidadania e melhoria da qualidade de vida.

Visão

Crianças e adolescentes reconhecidos como cidadãos críticos capazes de transformar a situação socioeconômica da comunidade.

Valores

Respeito à vida, à amizade, à cooperação e à coletividade.

- **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

O Projeto Frente Beneficente para a Criança conta atualmente com 06 funcionários em tempo integral, 20 educadores em regime de prestação de serviços, 25 voluntários de comunidade e 12 voluntários da diretoria. Este contingente visa poder atender as 1300 crianças, jovens e adolescentes de 0 a 25 anos e seus familiares diretos, perfazendo um total de aproximadamente 3500 pessoas distribuídas em 50 oficinas regulares e mais de 35 atividades culturais e educativas.

O Projeto Frente Beneficente para a Criança possui um plano emergencial e um documento formal no qual as pessoas envolvidas a nível local definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil nas comunidades abrangidas pela organização. O auxílio para a normalidade das áreas afetadas constitui outro dos seus objetivos, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as pessoas, bens e o ambiente. Os planos de emergência do FBp/C são, assim, documentos desenvolvidos com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta e, como tal, deverão permitir antecipar os cenários susceptíveis a desencadear um desastre, definindo, de modo inequívoco, a estrutura organizacional e os

procedimentos para preparação e aumento da capacidade de resposta à emergência.

O FBpC sustenta princípios de cidadania plena, preza pelo desenvolvimento local, a integridade respeitosa de direitos e deveres básicos e a cultura de paz. Outrossim, apoia e endossa as políticas de sustentabilidade das mulheres e o plano de desenvolvimento 2040 da Prefeitura de Fortaleza; política de inserção de jovens no mercado de trabalho do governo do Estado do Ceará; a agenda 2030 da ONU, dentre outras que estiverem focadas para a melhoria da comunidade.

Com relação a Agenda 2030, cada uma das metas pode ser considerada uma forma de garantir os Direitos Humanos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma ferramenta que ajuda a FBpC a investir em ações estruturantes que irão garantir os direitos humanos.

O Projeto Frente Beneficente Para a Criança busca sempre estar participando de associações e conselhos que estejam focados no desenvolvimento sustentável de áreas em situação de vulnerabilidade e focadas nos direitos das crianças, jovens e adolescentes.



Crianças/adolescentes/jovens da OSP em atividades diversas

- **Governança** (G4-24; G4-34)

O sistema pelo qual a organização é dirigida, monitorada e incentivada, perpassa pelo relacionamento entre Conselho, equipe executiva e demais órgãos de controle dos parceiros públicos ou privados, obtendo junto ao ChildFund índices que superaram os 90% de

efetividade entre ações X beneficiários X gastos. Também, junto as instituições privadas parceiras o índice de governança atingiu patamares superiores aos 97% e 95% junto aos órgãos públicos.

- **Auditorias**

“Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Frente Beneficente Para Criança, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.” (R&R Auditoria e Consultoria)

- **Colaboradores** (G4-10)

O Projeto conta com 06 funcionários efetivos e contratados conforme CLT, além de 20 educadores sociais com contrato de parceria periódicos e esporádicos através de MEI e 30 voluntários, sendo destes 87,5% nativos da capital cearense e da própria comunidade, onde está inserido o Projeto. Também pode-se ressaltar que 86% é do gênero feminino.



(Da esquerda para a direita Adrina; Débora; Sueda; Fernando; Joselito e Valesca).

- **Fornecedores** (G4-12)

Para dar maior dinamismo, a logística é propiciada através de fornecedores parceiros que garantem o abastecimento dos insumos dentro de prazos preestabelecidos e com qualidade igual ou superior aos concorrentes e preços que passam por tomada de preço mensalmente.

- **Políticas e Procedimentos**

As políticas do Projeto Frente Beneficente para a Criança estão embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), visando sempre a salvaguarda e desenvolvimento dos apadrinhados e seus parentes de linha direta. Através de procedimentos internos busca-se dirimir qualquer possibilidade de envolvimento, seja efetivo ou voluntário, de qualquer pessoa, tendo os mesmos comprometimentos expressos através de Carta Acordo assinada.



- **Tecnologias Sociais**

Cinco tecnologias sociais são trabalhadas dentro da Frente Beneficente, sendo elas: 1) **GOL.D+**, voltada para o empreendedorismo, economia solidária e sustentabilidade do lar; 2) **AFLATOUN**, com foco no aprendizado de crianças para a boa utilização dos recursos financeiros; 3) **Rejudes**, visa desenvolver os jovens como protagonistas em ações empreendedoras e de desenvolvimento social e profissional; 4) **MJPOP** que trabalha os jovens para a defesa e acompanhamento de seus direitos juntos aos órgãos públicos; 5) **Claves** destinado às crianças, jovens e adolescentes para o fortalecimento das relações familiares e a luta contra a exploração sexual infantojuvenil.



GOLD+



AFLATOUN



REJUDES



MJPOP



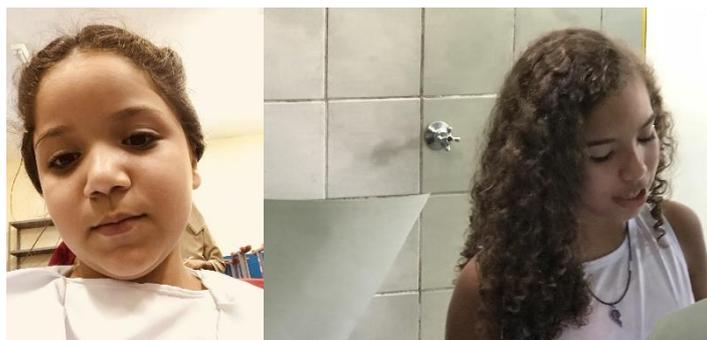
CLAVES

- **Índice de Desempenho de Projetos Sociais**

Ao final de 2017, o Projeto obteve índices dentro dos parâmetros esperados para o período, sendo que no Projeto Fortalecimento de Vínculos atingiu uma realização de 98% do previsto; no Projeto Sustentabilidade do Lar, houve o alcance de 93% do esperado; no Projeto Habilidades para a Vida atingiu 102% do esperado; O projeto Qualificação Pessoal e Profissional, bem como Identidade e Participação Cidadã, obtiveram cada um 90% do esperado.

- **Apadrinhamento de Crianças**

O Projeto Frente Beneficente para a Criança tem mais de 1.300 crianças inscritas no modelo de apadrinhamento, sendo que destas, por volta de 1.050 estão efetivamente apadrinhadas na organização.



(Crianças apadrinhadas pela OSP.)

- **Proteção Infantil**

Visando a proteção da infância, o projeto durante o decorrer do ano realizou rodas de conversas com as crianças, oficinas participativas de teatro e canto, dentre outros temas que sempre instigam a reflexão.



(Canto superior esquerdo - Viagem pelo Mundo da Leitura; Canto superior direito - grupo de teatro encenando A Paixão de Cristo; no centro - a apresentação do grupo de canto)

- **Resultado de Finanças (G4-17)**

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	556.202,50	61.286,34	617.488,84
Presentes para Crianças	101.504,21		101.504,21
Doações			
Isenções Fiscais		45.556,64	45.556,64
Outras		24.287,03	24.287,03
TOTAL	657.706,71	131.129,40	788.836,11
SAÍDAS			
Projetos Sociais	537.734,30	61.286,34	599.020,64
Presentes para Crianças	101.504,21		101.504,21
Colaboradores		45.556,64	45.556,64
Isenções Fiscais			
Estrutura			
Outros		24.287,03	24.287,03
TOTAL	639.238,92	131.129,40	770.368,32

- **Visão de Futuro**

O Projeto Frente Beneficente para a Criança tem como visão de Futuro o desenvolvimento comunitário focado na sustentabilidade das famílias, tanto no âmbito econômico como de cidadania, para tal espera-se ampliar a rede de parcerias, em especial nas áreas de capacitação de sustentabilidade.

- **Depoimentos**

Iasmim Maira Bezerra Rodrigues (12 anos) – “Eu acho muito legal o projeto, pois temos muitos cursos e aprendemos muito, também nos divertimos muito e temos um lanche gostoso. O padrinho que me escreve de vez em quando, me deixa muito feliz”.

Nicolly Pereira Melo (12 anos) – “Eu gosto do projeto porque encontro meus amigos, faço vários cursos, como: teatro, coral e violão, além de participar do Aflatoun que me ajuda a aprender a cuidar do meu dinheiro. Tem um lanche muito bom e passeios muito legais, pois podemos conhecer outros lugares. Tem os educadores que estão sempre buscando o nosso melhor”.

Nathaly Iasmin Nascimento Moreira (6 anos) – “Eu gosto porque posso vir sempre para pintar e sempre estou pedindo para minha mãe me trazer para as atividades”.

Isadora Alves Paraíso (8 anos) – “O projeto é muito legal, é o meu lugar favorito no mundo. Tem também professores que são muito legais”.

Lucilene Siqueira Fernandes (SESC) – “Ainda conheço pouco do projeto, mas vejo a organização comprometida com os usuários e parceiros. Tem me surpreendido pela visão e o foco em desenvolver a comunidade”.

Valesca Lopes Teixeira (Colaboradora) – “A organização é de suma importância para a nossa comunidade, conhecida como uma das mais carentes de Fortaleza. Fico feliz com as oficinas e atividades realizadas junto às crianças e famílias que ajudam a dar uma melhor qualidade de vida a elas”.

Rejane Camilo Aguiar de Sousa (Educadora) – “A atuação junto à comunidade é muito boa, embora alguns não demonstrem interesse pelas ações. O ganho com as oficinas e capacitações é muito bom, pois investe no futuro da comunidade e, em alguns momentos, a oportunidade de melhorar a renda familiar”.



Iasmim

Nicole



Nathaly

Isadora



Lucilene

Valesca



Rejane

- **Sumário**

(G4-1) - Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Projeto Frente Beneficente para a Criança (G4-3)

Presidente: Jucelina Bastos Barros

Redação: Fernando Chaparro(G4-31)

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: (Inserir)

Inscrição Municipal: (Inserir)

Inscrição Estadual: (Inserir)

(G4- 5)

Endereço Completo:

Fone: